

JORNAL DA FUNDAÇÃO RIO DAS OSTRAS DE CULTURA



Froc marca presença no Rio das Ostras Jazz & Blues Festival

EDITORIAL

A edição de Junho do Jornal Cult será especial por conta do maior evento cultural do Município, que é o Rio das Ostras Jazz & Blues Festival.

Falamos sobre a nossa participação no evento, que é considerado o maior do gênero da América Latina e apresentamos as unidades culturais da Fundação para que as pessoas possam conhecer um pouco do trabalho que é desenvolvido em cada uma delas.

O "Você Sabia?" desse mês fala sobre a origem do jazz e do blues e as demais colunas vão ficar para a edição de julho. No entanto, podemos adiantar que os shows do Projeto Soul da casa continuam com tudo. A primeira atração, no dia 2, foi a Banda Joker. Ainda estão previstos os shows do Coletivo "Nós Caiçaras", no dia 9; Samba da Madeira com uma homenagem aos bambas do Samba, no dia 23; e a Banda Omnia no dia 30, encerrando a programação com um Tributo à Legião Urbana. É importante frisar que o Projeto Soul da Casa não será realizado no dia 16, por conta do início do Festival.

Também teremos atrações do Edital ocupa Concha durante todo o mês, bem como atrações dos Projetos "No Quintal" e "Tardinha no Empório". Para saber toda a programação que teremos, é só acompanhar os canais oficiais da Fundação no Site, no Facebook, no Instagram, no Twitter ou ouvindo a nossa Rádio Web, que, agora, também está disponível no site da Prefeitura (www.riodasostas.rj.gov.br).

A galera da Cultura continua demais. Só para lembrar: já baixaram o aplicativo da nossa Rádio Web? Agora vamos deixar de papo para que vocês possam ler e apreciar a edição.

Um abraço pessoal e até o mês que vem, lembrando que Cultura é Para Todos!



é uma publicação da equipe de Comunicação da Froc

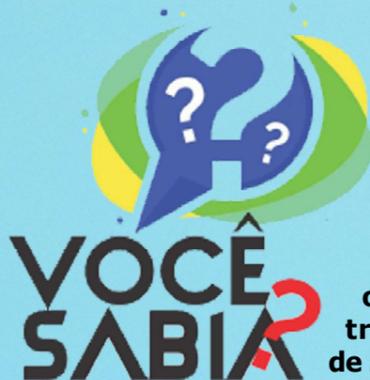
EXPEDIENTE

REDAÇÃO: Alexandre Trápaga - Reg. MTB 21.684

ARTE: Lilian Vieira

IMPRESSÃO: Assessoria de Comunicação e Tecnologia da Informação - Ascomti

E-MAIL: cultjornalfroc@gmail.com



Origem do Jazz & Blues

O Jazz tem suas raízes na música negra americana pouco antes de 1850. A maior influência desse gênero musical foi o Blues, também derivado das canções de trabalho dos negros. A primeira forma de Jazz foi o swing, criado por Falcon durante a década de 1930, quando o ritmo era bastante popular. É relativamente difícil estabelecer uma definição para esse estilo musical, porém podemos dizer que o Jazz é marcado pela improvisação, o swing e os ritmos não lineares.

Já o Blues é um gênero e forma musical originado por afro-americanos no extremo sul dos Estados Unidos em torno do fim do século XIX. O gênero se desenvolveu a partir de raízes das tradições musicais africanas, canções de trabalho afro-americanas, spirituals e música tradicional.

A origem do nome é um dos significados de BLUE, "depressão, tristeza", registrado já em 1714, possivelmente ligado a BLUE DEVIL, um demônio cruel, de uso já nessa ocasião.



Conheçam as unidades da Fundação



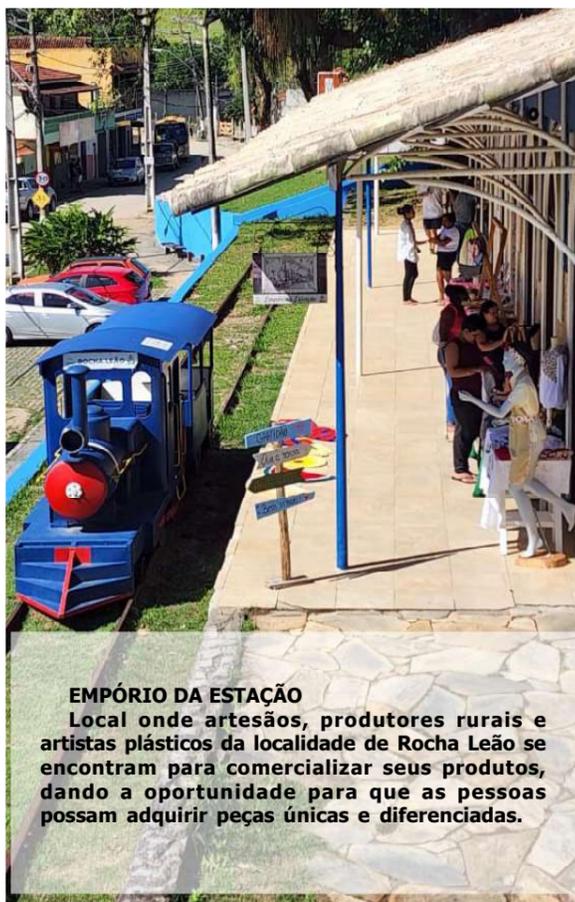
CENTRO DE FORMAÇÃO ARTÍSTICA DE MÚSICA, DANÇA E TEATRO

Fundado em 2004, a unidade, conhecida também como Prédio da Onda, é onde são realizadas as aulas de formação dos cursos básicos e técnicos de Música, Dança e Teatro. Milhares de alunos já passaram pelas salas de aula da Onda nos três cursos, formando inúmeros profissionais.

CASA DE CULTURA BENTO COSTA JUNIOR

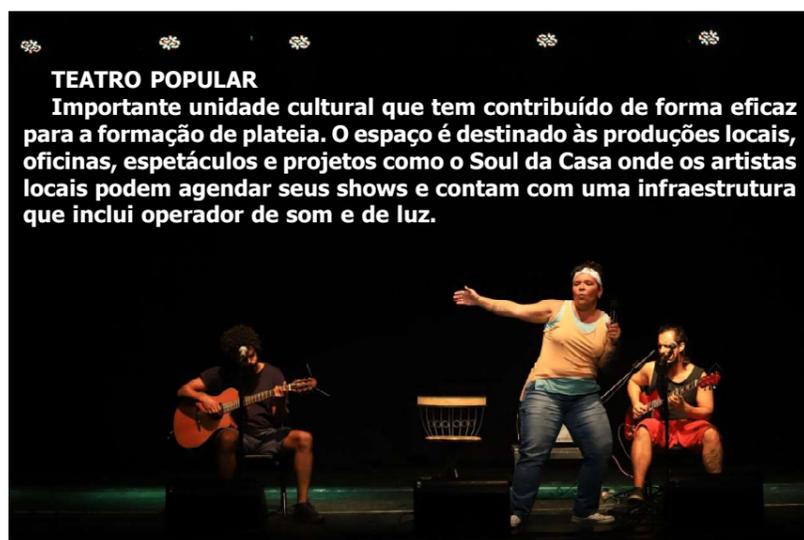
Construída no final do século XIX, a unidade, considerada uma das mais antigas construções de Rio das Ostras, preserva em seu interior histórias significativas da cultura riostrense e é palco de várias atividades culturais, além de ter sido a primeira sede da Fundação.





EMPÓRIO DA ESTAÇÃO

Local onde artesãos, produtores rurais e artistas plásticos da localidade de Rocha Leão se encontram para comercializar seus produtos, dando a oportunidade para que as pessoas possam adquirir peças únicas e diferenciadas.



TEATRO POPULAR

Importante unidade cultural que tem contribuído de forma eficaz para a formação de plateia. O espaço é destinado às produções locais, oficinas, espetáculos e projetos como o Soul da Casa onde os artistas locais podem agendar seus shows e contam com uma infraestrutura que inclui operador de som e de luz.



CENTRO FERROVIÁRIO DE CULTURA GUILHERME NOGUEIRA

O Centro Ferroviário de Cultura funciona na antiga Estação Ferroviária de Rocha Leão. Sua construção, utilizando mão de obra escrava, iniciou em 1877 e foi concluída em 1887. Em seu interior abriga um acervo de peças da antiga Leopoldina Railway.



BIBLIOTECA PÚBLICA

A Biblioteca Pública Municipal conta atualmente com um acervo de aproximadamente 47 mil dos mais variados gêneros e temas, passando por romances, contos, poesias, literatura, história, filosofia, libras, sociologia, psicologia e empreendedorismo, dentre outros. A unidade também conta com uma série de audiobooks destinados às pessoas com deficiência visual. A Biblioteca Municipal fica na Avenida Amazonas e o horário de funcionamento é de segunda a sexta-feira, das 9h às 18h.



FUNDAÇÃO DE ARTES E OFÍCIOS

Inaugurada em 2004, a Fundação de Artes e Ofícios é a unidade cultural responsável pela idealização e produção dos monumentos artísticos afixados em pontos turísticos da cidade como o Sax, na Praia da Tartaruga, o Contrabaixo, em Costazul, e as letras para identificação das praias.



MUSEU DE SÍTIO ARQUEOLÓGICO SAMBAQUI DA TARIOBA

Inaugurado em 1999, o Museu é um dos únicos "in situ" do Brasil. O Museu conta com uma exposição de peças catalogadas por época, origem e denominação pelo Instituto de Arqueologia Brasileira (IAB), em reconstituição da pré-história da região. Embora esteja fechado para manutenção, o público pode conhecer a unidade pelos vídeos sobre o tema no Canal Oficial da Fundação de Cultura no YouTube.



Fundação monta Espaço instagramável para que o público também participe do Rio das Ostras Jazz & Blues Festival

Com o tema “Tem Jazz & Blues até no Fundo do Mar”, a Fundação Rio das Ostras de Cultura vai inovar mais uma vez na sua participação no Rio das Ostras Jazz & Blues Festival, considerado o maior festival do gênero da América Latina e também o principal evento cultural do Município.

A novidade da 18ª Edição do Festival será o espaço instagramável montado pela Froc na Cidade do Jazz. Com uma decoração voltada para o mundo subaquático e com personagens marinhos formando uma banda, o público vai poder utilizar a área para tirar fotos como se fosse parte do grupo musical que está participando do Festival. Uma equipe de servidores da Casa de Cultura Bento Costa Jr e da Fundação de Artes e Ofícios está criando as peças, que vão compor os instrumentos utilizados pelos “músicos”, como o saxofone, o teclado e o baixo, além da decoração com corais e águas marinhas e instalações artísticas criadas pelo artista plástico Paulo Gonçalves. Um grupo de atores estará caracterizado e estilizado como personagens do fundo do mar passeando pela Cidade do Jazz, convidando as pessoas para conhecer o espaço da Fundação.

A área cultural também vai contar com a

exposição de artistas da Cidade, apresentando o seu material de divulgação do Clube do Vinil com a comercialização de LPs de vinil e o som ambiente entre as atrações; um estande com peças relativas ao Festival para o público comprar e guardar de lembrança e um espaço específico do Ateliê Vera Luzente, com um artesanato voltado para identidade cultural de Rio das Ostras. O grupo de artesãos que compõe o Ateliê vem se reunindo e estudando a história do Município, sob a mentoria do artista plástico e servidor da Fundação, Rodrigo Pontes. A ideia do Ateliê é fazer um material que venha criar um link afetivo no desenvolvimento de peças que tenham a nossa identidade, a identidade de Rio das Ostras e não peças que possam ser encontradas em qualquer lugar. As peças do Ateliê são exclusivas e relativas a Rio das Ostras para que as pessoas que as adquirirem possam sempre lembrar da nossa Cidade com carinho. Para garantir isso, nos reunimos e estudamos a história do Município para que cada um deles possa escolher que segmento vai seguir. É o momento do artesanato de Rio das Ostras crescer, aparecer e ser valorizado como ele merece”, acredita Rodrigo Pontes.

